

Desafios e estratégias no âmbito da reabilitação de pedreiras e biodiversidade na SECIL



Alexandra Silva

CTEC . CENTRO TÉCNICO CORPORATIVO . NÚCLEO BIODIVERSIDADE



PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE CIMENTO

Portugal Cimento

SECIL-Outão

Maceira-Liz

Cibra-Pataias

Cimento Internacional

Société Ciments de Gabès (Tunísia)

Ciment de Sibline (Líbano)

SECIL-Lobito (Angola)

PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Betão

Inertes

Argamassas

PROJECTOS

Industrial, Preservação do Ambiente, Algas...



Portugal Cimento

SECIL-Outão

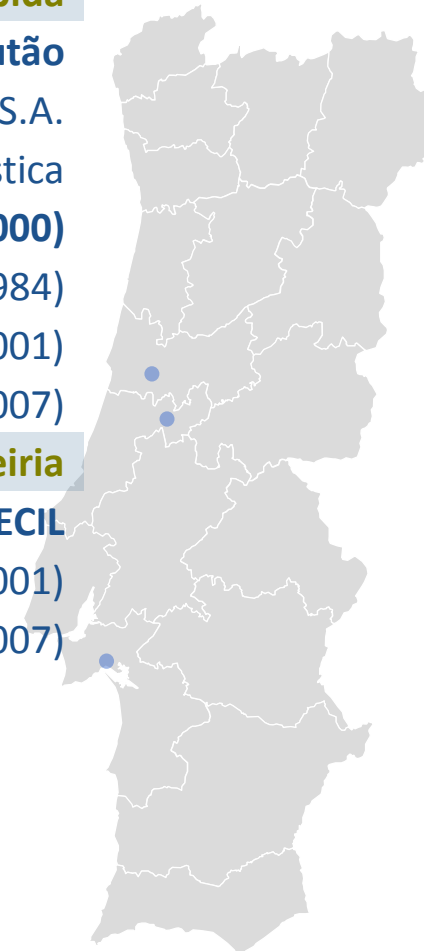
Parque Natural da Arrábida

1904	Fundação da Companhia de Cimentos de Portugal/ Fábrica Outão
1930	Constituição da SECIL- Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.
1965	Primeiro estudo de recuperação paisagística
1981	1º Plano Geral de Recuperação Paisagística (1982-2000)
1982	1º Projecto de Execução (Triénio de 1982-1984)
2003	Plano de Lavra e PARP (adaptação ao D.L. 270/2001)
2008	Programas Trienais (adaptação ao D.L. 340/2007)

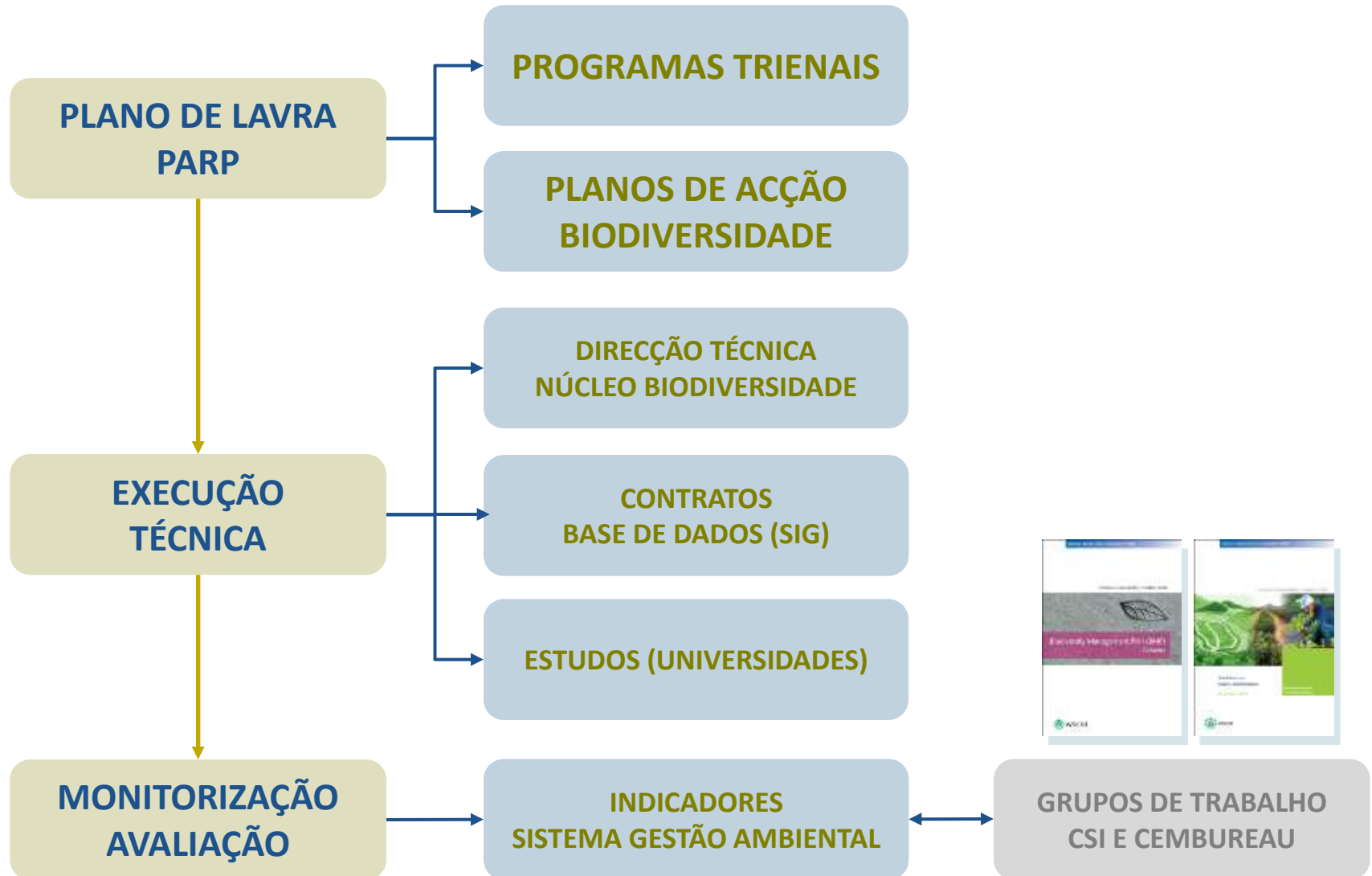
Maceira /Pataias

Povoação de Maceira /Calda do Pinhal de Leiria

1994/95	Aquisição da CMP pela SECIL
2005/2004	Plano de Lavra e PARP (adaptação ao D.L. 270/2001)
2008/2009	Programas Trienais (adaptação ao D.L. 340/2007)



Estratégia de Gestão



SECIL-Outão

Área Recuperada 41% (40,65 ha)



Maceira-Liz

Área Recuperada 1,6% (2,3 ha)



Cibra-Pataias

Pedreira “Alva-Pataias” (Cinzento)



Cibra-Pataias

Pedreira “Alva-Pataias” (Branco)



Cibra-Pataias

Pedreira “Alva-Pataias” (Margas)



Metodologia: PARP



IMPLEMENTAÇÃO

1-2 ANOS

- Modelação: talude e/ou patamar
- Re-introdução de substrato
- Sementeira/hidrossementeira
- Plantação (espécies nativas)



MANUTENÇÃO

2-3 ANOS

- Rega (1-2 anos após a plantação)
- Retanchas
- Limpezas e/ou mondas
- Desbastes



VIGILÂNCIA

CONTÍNUA

- Monitorização das áreas
- Detecção de problemas fitossanitários
- Acções de Manutenção

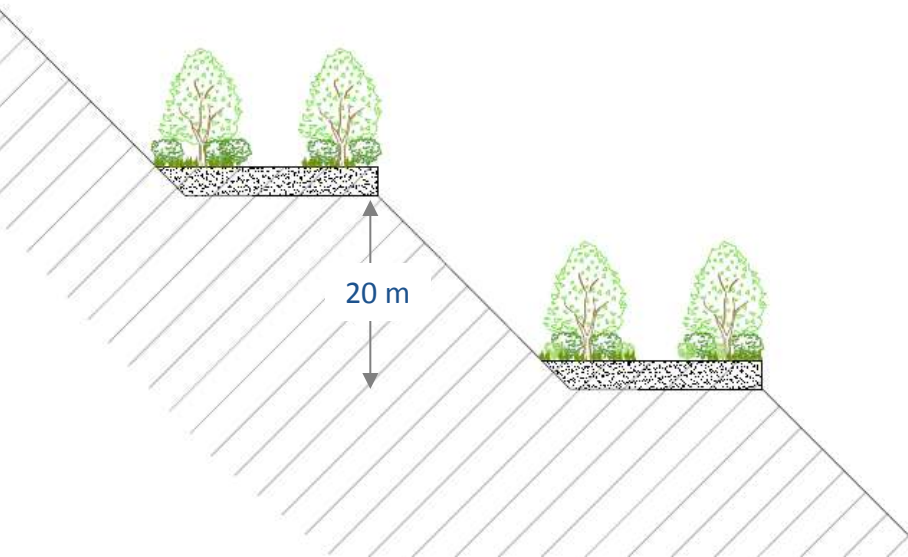
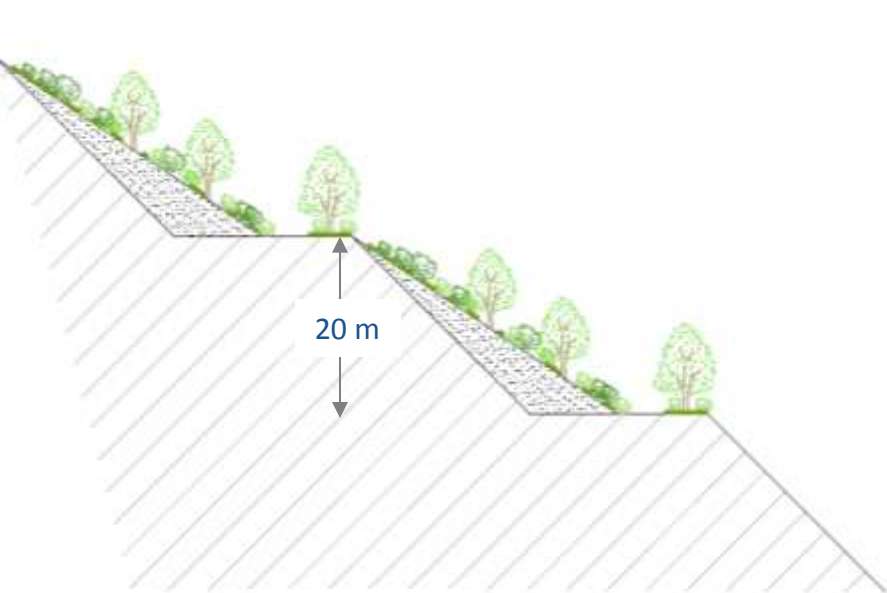
Viveiros e espécies

Medronheiro
Alfarrobeira
Zambujeiro
Pinheiro-manso
Carvalho-português
Rosmaninho
Murta
Madressilva
Lentisco
Aroeira
Carrasco
Sabina-da-praia
Folhado
Alecrim
Roselha-grande
Sargaço
Alfazema-brava

Tojo
Perpétua-das-areias
Choupo
Giesta-das-sebes
Salgueiro-branco
Pilriteiro
Sargaço-negro
Loureiro
Pinheiro-bravo
Sargaça



Modelação: talude e/ou patamar



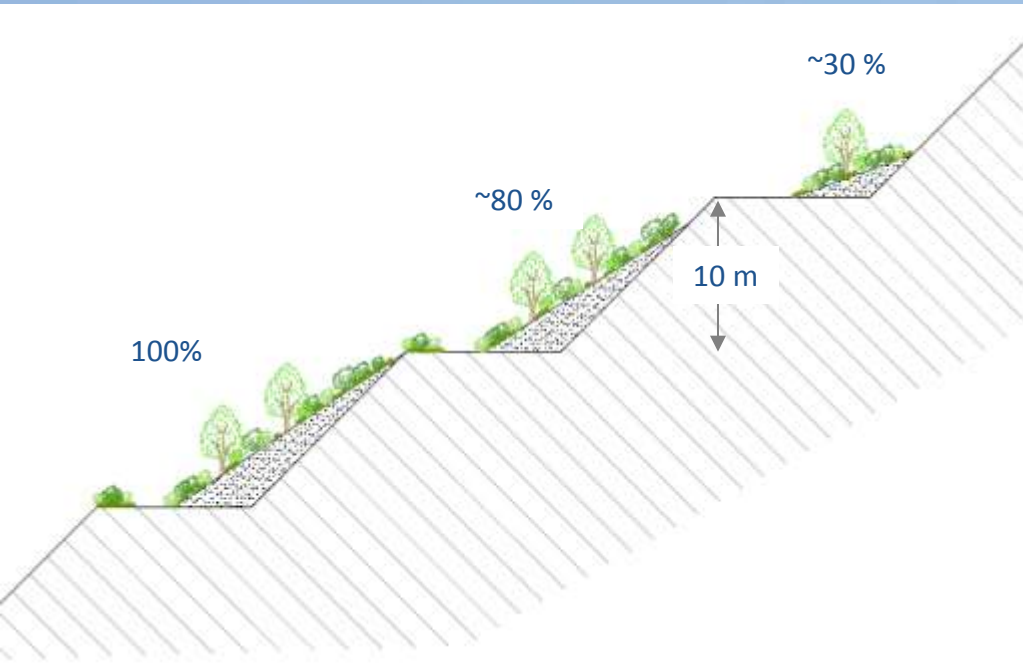
Calcário (Patamar 320 m)



Calcário (Taludes 20 m)



Modelação: talude 10 m



Outão . Calcário

SUBSTRATO

~10 M

160/170

150/160



Outão . Calcário

SUBSTRATO +
HIDROSSEMENTEIRA

160/170

150/160



Hidrossementeira

- ESPÉCIES HERBÁCEAS E ARBUSTIVAS
- FIBRA DE MADEIRA
- ADITIVOS E/OU FERTILIZANTES
- CORANTE
- ÁGUA



Hidrossementeira



160/170

150/160

140/150

Maceira . Marga

SUBSTRATO



Maceira . Marga

SUBSTRATO +
SEMENTEIRA +
PLANTAÇÃO

Maio de 2012

Maceira . Marga



Outubro de 2014

Maceira . Calcário

ÁREA A RECUPERAR



Maceira . Calcário



SUBSTRATO

Maceira . Calcário



SUBSTRATO +
SEMENTEIRA +
PLANTAÇÃO

Pataias . Calcário



SUBSTRATO

Pataias . Calcário



SUBSTRATO +
SEMENTEIRA +
PLANTAÇÃO

Pedreira da Picota . SECIL Britas



Pedreira da Picota . SECIL Britas



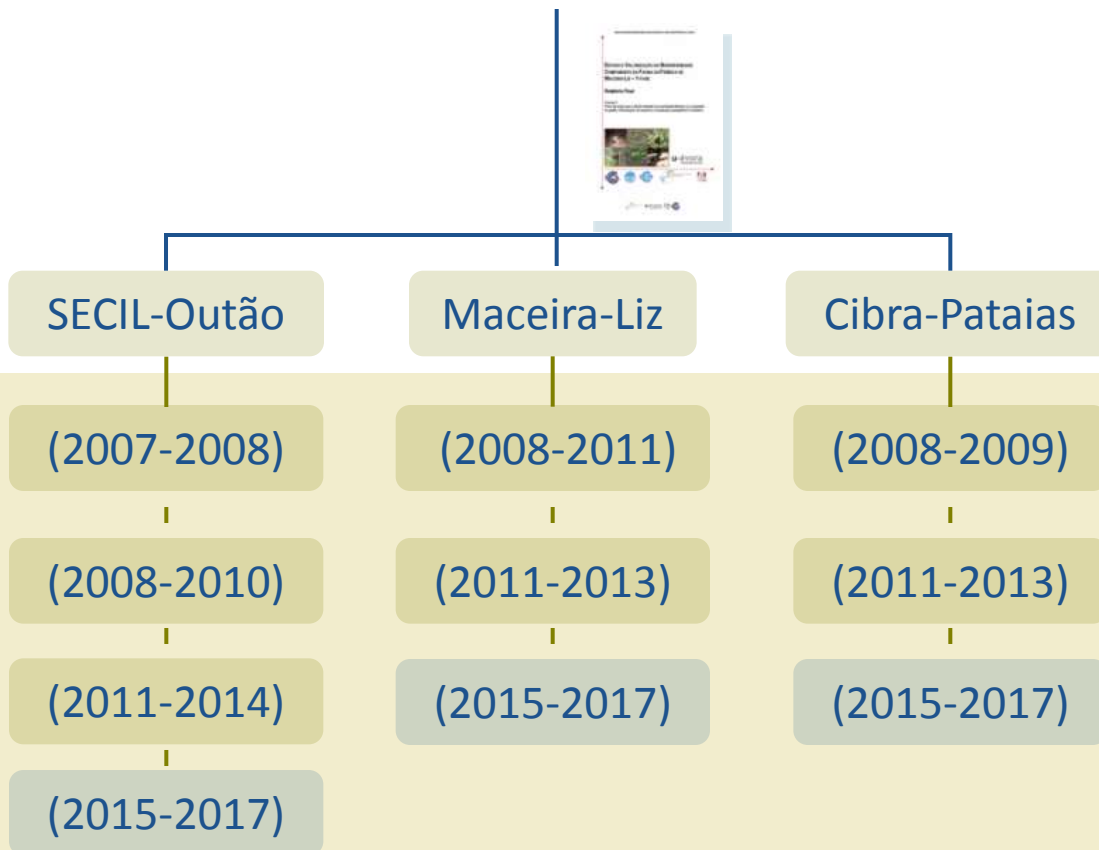
2005/06 . Fábrica Outão

1. Qual o nível de biodiversidade após 23 anos de reabilitação das pedreiras?
2. Como podemos enquadrar a componente da fauna nos projectos de reabilitação?



Biodiversidade

Recuperação Paisagística



1ª FASE
Referencial Fauna e Flora

2ª FASE
Implementação Plano de Acção

3ª FASE
Plano de Acção/Casos de Estudo

4ª FASE
Plano de Acção

Desafios e Estratégias

- Não é fácil recuperar...
- Recuperação ≠ Gestão de Espaços Verdes
- Evolução do conceito de Recuperação Paisagística
- Início da Recuperação: Modelação
- Ciclo das espécies
- ≠ Paisagens/realidades diferentes
- Resultados médio-longo prazo
- ...



Parceria & Equipa



Obrigada pela vossa Atenção!



Alexandra Silva
CTEC . CENTRO TÉCNICO CORPORATIVO . NÚCLEO BIODIVERSIDADE
alexandra.silva@secil.pt

